

Objetivo	incentivar constantemente a atenção ao aperfeiçoamento profissional.
Palavras-chave	desenvolvimento, competitividade, empregabilidade.
Tempo estimado	7 minutos

Todos podem aprender inclusive você!

*Patrícia Bispo
Jornalista especialista em
Gestão de Pessoas*

Você vai ler:

- ▶ O cuidado com a carreira e a ascensão profissional.
- ▶ A nova postura profissional num mundo de alta competitividade.
- ▶ A empregabilidade e os perigos de manter-se na zona de conforto.



Ninguém está livre da agitação do dia-a-dia, principalmente quem vive nos grandes centros urbanos e conhece a competitividade do meio corporativo. Com isso, muitos profissionais apenas ficam atentos às suas atividades do cotidiano e, sem perceber, esquecem de dar a devida atenção ao seu desenvolvimento - uma premissa básica para a ascensão em qualquer área.

A realidade mostra que diante de um universo competitivo, ficar "parado" é um risco para quem quer garantir sua empregabilidade. Fazendo um paralelo com a rotina das empresas, não são raros os casos de profissionais com alto potencial de desenvolvimento que caem na conhecida "zona de conforto". Ou seja, preferem manter-se num lugar seguro, conhecido e repetitivo, sem desafios, sem novidades e sem qualquer tipo de pressão por um desempenho melhor.

Está relacionada à sua capacidade de se manter empregado, ou seja, quais as suas qualificações que seriam interessantes para a empresa.

Em síntese, há quem pense que dar conta das atividades diárias é o suficiente para garantir seu espaço na organização. Mas, será que isso é mesmo verdade?

Normalmente, as empresas buscam alternativas para estimular o desenvolvimento dos funcionários e, para isso, oferecem cursos e treinamentos para mostrar as novas tendências do seu ramo de atuação que contribuirá com o seu aperfeiçoamento.

Ao término do treinamento, o funcionário recebe uma apostila e na maioria das vezes o máximo que faz é guardá-la em alguma gaveta. Não sabe ele que naquelas folhas estão informações complementares e que podem ser importantes para um possível desafio profissional.

Numa situação oposta, a pessoa tem a curiosidade de folhar rapidamente aquelas páginas. No conteúdo, observa que lá existem dados importantes para seu desempenho e até mesmo respostas para uma dúvida que tinha sobre as atividades realizadas no ambiente de trabalho.

Observa no final da apostila sugestões de revistas, sites especializados, livros, artigos de jornais, enfim, uma variedade de fontes que estão disponíveis para seu autodesenvolvimento. Estimulado com as indicações, o colaborador não deixa essas informações em uma "ostra" e segue em frente. Escolhe, por exemplo, um dos textos que leu e que mais se enquadra à realidade das suas atividades e passa a usar os conhecimentos adquiridos.

A partir desse momento, o profissional aproveita todas as oportunidades de aprendizado que recebe da empresa e aquelas que ele mesmo procura de forma independente. Certamente, essa pessoa se destacará de seus pares e poderá conquistar uma função que sempre sonhou e, é claro, fortalecerá sua empregabilidade em um mercado tão competitivo. Agora, responda: vale a pena ficar na zona de conforto?

Lembre-se:

- ✓ É preciso ir além das atividades corriqueiras.
- ✓ Aproveite ao máximo as oportunidades de aperfeiçoamento.
- ✓ Encontre em si mesmo alternativas para se afastar da zona de conforto.



E você...

- ❖ Que tipo de atenção tem destinado à sua carreira?
- ❖ Qual a sua estratégia para ascender profissionalmente?
- ❖ Em que aspecto do seu trabalho gostaria de se aperfeiçoar?

